

Macaé é exemplo em inclusão digital

A prefeitura de Macaé recebeu essa semana a visita de profissionais da prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim (ES) para conhecer o programa Macaé Inteligente, desenvolvido pela Secretaria Executiva de Inovação, Ciência e Tecnologia (Seictec). O encontro foi um intercâmbio de informações sobre a política de tecnologia que está sendo desenvolvida no município.

O mestre e doutor em Engenharia da Computação, Guto Garcia, e o coordenador da captação de projetos da Secretaria, Frederico Motta, receberam os analistas de sistemas Miter Mayer de Oliveira Ferreira, Wagner Faria Mendes, Alcione Dias da Silva e o diretor presidente da empresa de processamento de dados e tecnologia da informação DATACI, Jonas Caldara. A comitiva visitou a Fábrica de Cidadania, o CPD e a Lan House da Aroeira.

"Conhecemos o projeto piloto Macaé Digital durante encontros em alguns eventos da área. Despertou o interesse e viemos ver de perto o Macaé Inteligente, que é uma excelente idéia para implantarmos em nosso estado", disse o presidente da autarquia da prefeitura de Cachoeiro, Jonas Caldara.

Para o professor Guto Garcia, o intercâmbio entre os profissionais da área de tecnologia contribui para o aprimoramento dos projetos de inclusão social através da inclusão digital. O programa Macaé Inteligente é formado por dois projetos: Fábrica de Cidadania e Casas Inteligentes (Lan Houses Públicas). Na Fábrica os alunos aprendem a fazer reciclagem de computadores e equipamentos de informática usados através do curso/estágio prático de montagem e manutenção de microcomputadores. As aulas são gratuitas nos turnos manhã, tarde e noite. No dia 08 de abril 87 alunos das primeiras turmas receberam os certificados de conclusão do curso. Outros 120 alunos estão concluindo a segunda etapa e estão abertas as inscrições para as terceiras turmas. Todo computador reciclado pelos alunos vai para a instalação das lan houses.

Créditos: Ana Chaffin / SECOM-Macaé